



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T09



São Paulo, 13 de maio de 2009 - A **Ultrapar Participações S.A.** (BMF&BOVESPA: UGPA4 / NYSE: UGP), empresa com atuação nos setores de distribuição de combustíveis (Ultragaz/Ipiranga), químico (Oxiten) e de logística para grânéis especiais (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2009.

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: 55 11 3177-7014
Website: www.ultra.com.br

Teleconferência de Resultados

Teleconferência Nacional
Data: 15 de maio de 2009
11h00 (horário de Brasília)
Telefone para conexão: +55 11 2101 4848
Código: Ultrapar

Teleconferência Internacional
Data: 15 de maio de 2009
12h30 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 9722
Participantes EUA: +1(800) 418 6854
Participantes Internacionais: +1(973) 200 3114
Código: Ultrapar

Ultrapar Participações S.A.
UGPA4 = R\$ 55,64/ação (31/03/09)
UGP = US\$ 23,56/ADR (31/03/09)

No 1T09 apresentamos mais um trimestre de forte crescimento nos nossos resultados, mesmo em um ambiente econômico mais desafiador. Em adição, realizamos no final do trimestre a liquidação financeira da aquisição da Texaco, ampliando significativamente nossa escala operacional na distribuição de combustíveis e passando a atuar nacionalmente.

- RECEITA CRESCE EM TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIOS NESTE 1T09 EM RELAÇÃO AO 1T08
- EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 274 MILHÕES NO 1T09, 21% ACIMA DO 1T08
- LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA DA AQUISIÇÃO DA TEXACO REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 2009

“Concluimos com sucesso mais um passo importante no nosso plano de crescimento com a liquidação financeira da aquisição da Texaco, que passará a ser consolidada em nossos resultados a partir do segundo trimestre de 2009. Nosso foco agora é a integração da Texaco à Ultrapar e a implantação do modelo de negócios da Ipiranga para que possamos colher os benefícios da maior escala operacional e da cobertura nacional. Em paralelo, mesmo em face da desaceleração da economia, continuamos apresentando uma forte evolução de resultados, que associada aos benefícios advindos dos investimentos realizados e aos menores investimentos previstos para 2009, permitirão uma geração de caixa significativa para a Ultrapar, preservando nossa sólida posição financeira e contribuindo para o crescimento sustentável do nosso negócio.”

Pedro Wongtschowski – Presidente





Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

Padrões e critérios aplicados na preparação das informações

As demonstrações financeiras da Ultrapar para o exercício findo em 31 de março de 2009 foram preparadas de acordo com as diretrizes contábeis da Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07, pela Medida Provisória 449/08 e pelas normas, instruções e orientações da CVM que as regulamentaram. Com a finalidade de proporcionar a comparabilidade das demonstrações financeiras, as informações referentes ao primeiro e quarto trimestres de 2008 apresentadas neste documento contemplam as referidas alterações contábeis, e portanto diferem dos valores reportados anteriormente nas respectivas divulgações de resultados. Para permitir o entendimento dos efeitos da nova legislação, as páginas 13 e 14 contêm demonstrativos dos impactos decorrentes das alterações contábeis introduzidas pela Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08 sobre as principais contas das demonstrações financeiras do primeiro e quarto trimestres de 2008 em comparação aos valores divulgados anteriormente. Informações adicionais referentes às alterações decorrentes da nova legislação estão disponíveis nas notas explicativas 2 e 3 das demonstrações financeiras auditadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e das demonstrações financeiras trimestrais de 31 de março de 2009, ambas disponíveis no website da Ultrapar (www.ultra.com.br).

Em separado, a Ultragas procedeu a uma reclassificação dos volumes vendidos entre os segmentos envasado e granel, refletindo a atual estrutura e responsabilidade gerencial entre geografias e segmentos. Tal reclassificação entre segmentos corresponde a aproximadamente 1% do volume e da receita líquida total da Ultragas de 2008. Para manter a comparabilidade, as informações de volume e da receita líquida da Ultragas dos segmentos envasado e granel apresentadas neste documento e no website da companhia foram reclassificadas retroativamente ao 1T08 com base no novo critério adotado.

Efeito das aquisições - União Terminais

Em junho de 2008 a Ultrapar, através da Ultracargo, assinou contrato para aquisição da União Terminais e Armazéns Gerais Ltda. ("União Terminais"), empresa de armazenagem e movimentação de líquidos pertencente à Unipar – União das Indústrias Petroquímicas S.A. com operações nos portos de Santos, Rio de Janeiro e Paranaguá (neste último através de participação de 50% na União/Vopak Armazéns Gerais Ltda). Em outubro de 2008 a Ultrapar comunicou ao mercado o fechamento da compra referente aos terminais de Santos e Rio de Janeiro e em novembro de 2008 a conclusão da aquisição referente ao terminal de Paranaguá. Os resultados das empresas adquiridas passaram a constar das demonstrações financeiras da Ultrapar após os respectivos fechamentos. As demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores ao 4T08 não incluem os resultados das empresas adquiridas. O valor da aquisição totalizou R\$ 519 milhões, já incluída a assunção de dívida líquida no valor de R\$ 32 milhões.

Efeito das aquisições - Texaco

Em agosto de 2008 a Ultrapar anunciou a assinatura de contrato para a aquisição dos negócios de distribuição de combustíveis Texaco no Brasil. Em 31 de março de 2009 a Ultrapar realizou a liquidação financeira da aquisição da Texaco com o desembolso de R\$ 1.106 milhões, em adição ao depósito de US\$ 38 milhões realizado a favor da Chevron em agosto de 2008. Os resultados da Texaco passarão a ser consolidados pela Ultrapar nas suas demonstrações financeiras a partir de 01 de abril de 2009.



Resumo do 1º Trimestre de 2009

Dados Econômico-Financeiros Consolidados Ultrapar	1T09	1T08	4T08	Δ (%) 1T09v1T08	Δ (%) 1T09v4T08
Receita Líquida	6.411	5.927	7.610	8%	(16%)
Lucro Bruto	526	466	628	13%	(16%)
Lucro Operacional	178	139	229	28%	(22%)
EBITDA	274	226	336	21%	(18%)
Lucro Líquido	91	90	68	1%	34%
Lucro por ação ¹	0,68	0,67	0,51	2%	34%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria.

Dados Operacionais Ultragaz	1T09	1T08	4T08	Δ (%) 1T09v1T08	Δ (%) 1T09v4T08
Volume Total (mil tons)	364	366	391	(1%)	(7%)
Envasado	257	253	276	1%	(7%)
Granel	107	113	115	(5%)	(6%)

Dados Operacionais Ipiranga	1T09	1T08	4T08	Δ (%) 1T09v1T08	Δ (%) 1T09v4T08
Volume Total (mil m³)	2.770	2.716	3.120	2%	(11%)
Diesel	1.507	1.557	1.756	(3%)	(14%)
Gasolina	732	720	811	2%	(10%)
Etanol (hidratado)	399	300	418	33%	(5%)
GNV	54	65	60	(16%)	(10%)
Óleos Combustíveis e Querosene	50	41	42	22%	20%
Lubrificantes e Graxas	28	33	32	(14%)	(11%)

Dados Operacionais Oxiteno	1T09	1T08	4T08	Δ (%) 1T09v1T08	Δ (%) 1T09v4T08
Volume Total (mil tons)	124	137	133	(9%)	(7%)
<u>Composição por produto</u>					
Especialidades	115	123	117	(6%)	(1%)
Glicóis	8	14	17	(41%)	(51%)
<u>Composição por geografia</u>					
Vendas no Brasil	86	98	92	(12%)	(6%)
Vendas no Mercado Externo	37	38	41	(3%)	(9%)

Dados Operacionais Ultracargo	1T09	1T08	4T08	Δ (%) 1T09v1T08	Δ (%) 1T09v4T08
Armazenagem efetiva ² (mil m³)	437	300	443	46%	(1%)
Quilômetros rodados (milhões)	6,2	7,9	8,3	(22%)	(26%)

²Média mensal



Indicadores Macroeconômicos	1T09	1T08	4T08	Δ (%) 1T09v1T08	Δ (%) 1T09v4T08
Dólar Médio (R\$/US\$)	2,311	1,737	2,278	33%	1%
Taxa de juros no período (CDI)	2,9%	2,6%	3,3%		
Inflação no período (IPCA)	1,2%	1,5%	1,1%		

Destaques

- **Liquidação financeira da aquisição da Texaco** – Em 31 de março de 2009 a Ultrapar, através de sua subsidiária Sociedade Brasileira de Participações Ltda., realizou a liquidação financeira da aquisição de 100% das quotas da Chevron Brasil Ltda. (“CBL”) e da Sociedade Anônima de Óleo Galena Signal (“Galena”), subsidiárias da Chevron Latin America Marketing LLC e a Chevron Amazonas LLC (conjuntamente “Chevron”), que detinham o negócio de distribuição de combustíveis Texaco no Brasil (“Texaco”). Antes da liquidação financeira da aquisição, a CBL e a Galena tiveram as atividades de lubrificantes e exploração de petróleo no Brasil segregadas para outras pessoas jurídicas da Chevron.
- **Valor da aquisição** – O valor desembolsado em 31 de março foi de R\$ 1.106 milhões, em adição ao depósito de US\$ 38 milhões realizado a favor da Chevron em agosto de 2008. Os termos da aquisição não incluem assunção de dívida líquida da Texaco. Ajustes de capital de giro ou qualquer eventual endividamento líquido existente em 31 de março de 2009 serão apurados em até 60 dias a partir da liquidação financeira, sendo objeto de pagamento ou ressarcimento na sequência.
- **Racional estratégico e benefícios esperados** – A aquisição da Texaco faz parte da estratégia da Ultrapar de ampliar sua escala de operações em distribuição de combustíveis e expandir sua atuação geográfica para o Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil. Em 2008 a Texaco vendeu 7 milhões de metros cúbicos de diesel, gasolina, etanol e GNV, representando uma participação no mercado nacional de aproximadamente 8%. A combinação da Texaco com a Ipiranga resulta em um negócio de distribuição de combustíveis nacional, com uma rede de mais de 5 mil postos e participação de mercado de aproximadamente 22%, possibilitando maior competitividade através da ampliação da escala de operações e implementação na rede ampliada do modelo de negócios da Ipiranga, com um leque de produtos e serviços diferenciados disponíveis nos postos, que beneficiam consumidores e revendedores. Através desses elementos, a Ultrapar objetiva propiciar rentabilidade ao negócio ampliado ao menos nos níveis atuais da Ipiranga, que em 2008 teve um EBITDA unitário de R\$ 50/m³. Em adição, a aquisição da Texaco possibilita à Ipiranga um melhor posicionamento para o crescimento, iniciando sua expansão para o Centro-Oeste, Nordeste e Norte do Brasil, regiões que apresentam crescimento no consumo de combustíveis acima da média do país, e trazendo novas oportunidades comerciais decorrentes da cobertura nacional.
- **Identificação da marca Ipiranga na rede adquirida** – A partir de 1º de abril de 2009, quando passamos a gerir e a consolidar os resultados da Texaco, iniciamos o processo de conversão da rede adquirida para a marca Ipiranga. O processo consiste na alteração da identidade visual dos postos Texaco para os padrões dos postos Ipiranga, através de adesivagem, pintura e substituição de *banners*, entre outros. Os gastos de alteração de imagem estão previstos em aproximadamente R\$ 35 mil por posto de serviço, cerca de 30% menor que o inicialmente previsto, permitindo também a conclusão das conversões em um prazo menor e acelerando o processo de implantação do modelo de negócios da Ipiranga na rede adquirida. A previsão é de que aproximadamente mil postos da rede adquirida, representando aproximadamente 75% do total de postos Texaco das regiões Sul e Sudeste, substituirão sua marca para Ipiranga ao longo do ano de 2009. Parte destes desembolsos, originalmente incluídos integralmente no orçamento de investimentos de R\$ 239 milhões da Ipiranga para 2009, serão contabilizados como despesas, com efeito estimado em R\$ 32 milhões no ano de 2009. Desta forma, a previsão inicial de investimentos da Ipiranga e Ultrapar fica reduzida em R\$ 32 milhões, com o orçamento de investimentos para 2009 passando a ser R\$ 207 milhões para a Ipiranga e R\$ 496 milhões para a Ultrapar.



Sumário Executivo dos Resultados do Trimestre

Durante o primeiro trimestre de 2009, a intensificação da crise financeira mundial e suas conseqüências sobre a disponibilidade de crédito, a confiança do consumidor e a demanda externa continuaram afetando a economia brasileira. Esta desaceleração foi observada nos três setores da economia, com destaque para a indústria, refletindo na continuação dos ajustes dos níveis de estoques à nova realidade econômica. Por outro lado, medidas têm sido tomadas para minimizar os efeitos da crise no Brasil, por meio de ações de política monetária, que culminaram na redução acumulada nas duas últimas reuniões do COPOM de 2,5% da taxa Selic, atualmente em 10,25%, e de ações de política fiscal, a exemplo da redução do imposto sobre produtos industrializados ("IPI") na venda de veículos, com impacto positivo para o setor automobilístico. A crise econômica mundial também continuou impactando os preços das *commodities*, notadamente o preço do petróleo, que permaneceu abaixo de US\$ 50/barril durante o 1T09, e o fluxo de capitais estrangeiros, resultando em uma taxa de câmbio média de R\$ 2,31/US\$ no 1T09, desvalorização de 33% em relação à taxa de câmbio média no 1T08.

A redução do IPI na venda de veículos foi o principal impulsionador para o crescimento de 4% no número de veículos leves licenciados no 1T09 em relação ao mesmo período de 2008, mantendo o ritmo de crescimento da frota verificado no ano passado. Tal crescimento e as melhorias na legislação e fiscalização do setor de combustíveis influenciaram positivamente o volume combinado de combustíveis para veículos leves (gasolina, etanol e GNV) da Ipiranga, que apresentou crescimento de 9% no primeiro trimestre de 2009. O volume de diesel, por sua vez, fortemente correlacionado ao desempenho da economia, apresentou redução de 3%. A combinação do forte crescimento no volume de combustíveis para veículos leves com o menor volume de diesel resultou em um crescimento de 2% no volume total vendido pela Ipiranga. O EBITDA gerado pela Ipiranga no 1T09 foi de R\$ 144 milhões, 11% superior ao do 1T08.

No primeiro trimestre de 2009, o volume de vendas da Ultragaz se manteve praticamente constante em relação ao mesmo período em 2008, com crescimento de 1,5% no segmento envasado compensado por uma redução de 5,0% no segmento granel, fruto do menor ritmo da atividade econômica no 1T09. Apesar da estabilidade no volume, as iniciativas de redução de custos e despesas implementadas pela Ultragaz nos últimos 12 meses permitiram com que seu EBITDA atingisse R\$ 52 milhões no 1T09, 29% acima do 1T08.

A Oxiteno apresentou redução de 9% no volume vendido no 1T09 em relação ao 1T08, fruto do processo de desestocagem na cadeia produtiva em vários setores da economia e das maiores vendas de glicóis no 1T08. O EBITDA totalizou R\$ 46 milhões no 1T09, 2% abaixo do mesmo período do ano anterior, devido ao menor volume vendido, maiores custos e despesas resultantes das expansões realizadas e custos históricos de produtos vendidos significativamente maiores que os custos correntes de reposição. A Oxiteno estima que o efeito decorrente da diferença entre custos históricos e de reposição foi de R\$ 33 milhões.

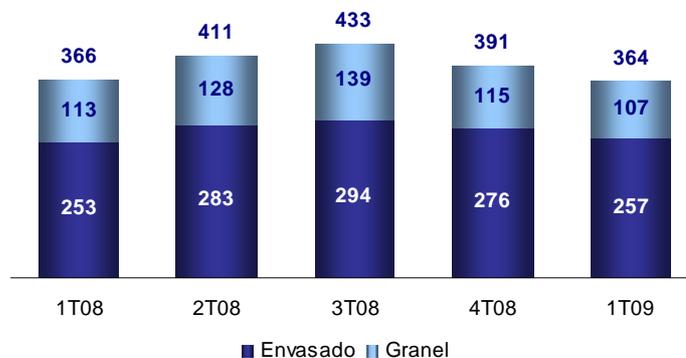
A Ultracargo apresentou aumento de 46% na armazenagem efetiva em relação ao 1T08, em função da consolidação da União Terminais a partir do 4T08 e da expansão realizada no terminal de Aratu. Como resultado, o EBITDA no 1T09 totalizou R\$ 24 milhões, 137% acima do apresentado no 1T08.

O EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 274 milhões, 21% acima do 1T08 em função dos aumentos de EBITDA da Ipiranga, da Ultragaz e da Ultracargo. O lucro líquido do 1T09 atingiu R\$ 91 milhões, em linha com o lucro líquido do 1T08.

Desempenho Operacional

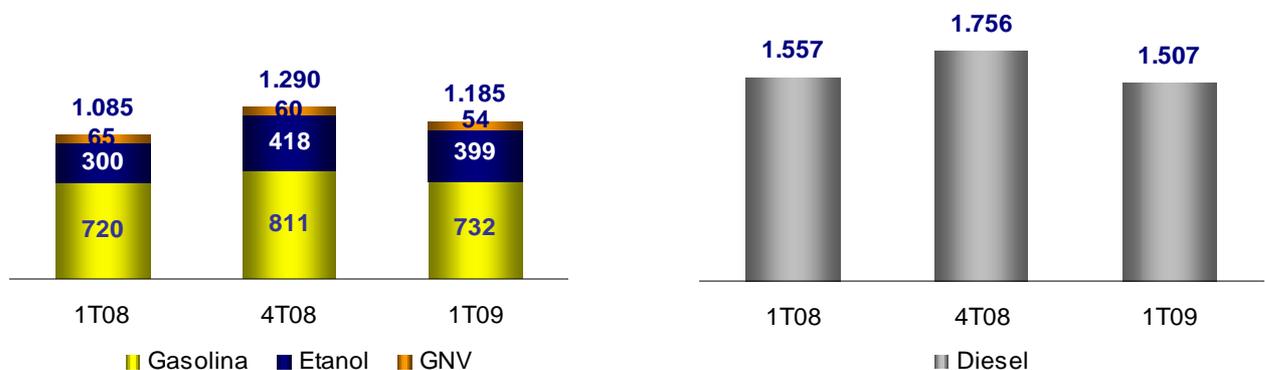
Ultragaz – Segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Petróleo, o mercado brasileiro de GLP apresentou redução de 3% no 1T09 em relação ao mesmo período do ano anterior. No 1T09, a Ultragaz atingiu o volume de vendas de 364 mil toneladas, redução de 0,5% em relação ao 1T08. No segmento envasado, o volume vendido pela Ultragaz foi de 257 mil toneladas, 1,5% maior que o 1T08. O crescimento apresentado no segmento envasado neste 1T09 é similar ao crescimento apresentado nos trimestres recentes, sendo fruto (i) da resiliência da demanda desse segmento, por ser um bem de primeira necessidade, e (ii) de iniciativas comerciais realizadas pela empresa, incluindo novos mercados. As vendas da Ultragaz no segmento de granel (UltraSystem) apresentaram redução de 5,0% no 1T09 decorrente do menor ritmo de atividade econômica. Em relação ao 4T08, o volume vendido pela Ultragaz apresentou redução de 6,9%, principalmente em função da sazonalidade verificada no período.

Evolução do volume de vendas – Ultragaz (mil toneladas)



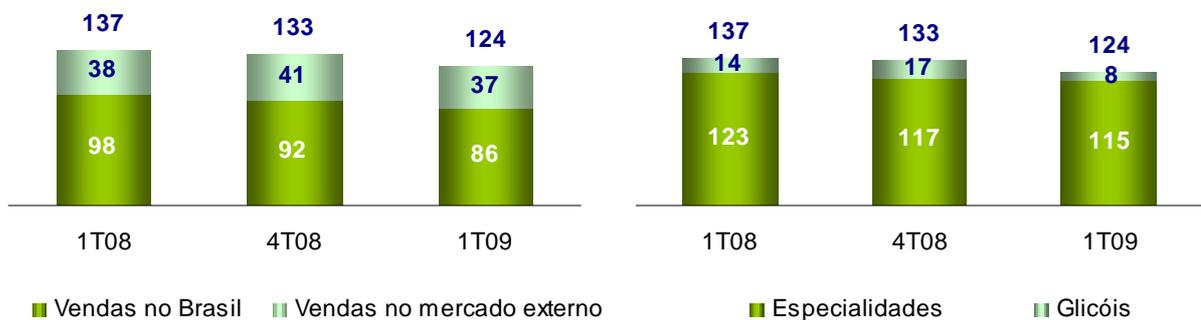
Ipiranga – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 2.770 mil metros cúbicos, 2% acima do 1T08. O volume vendido de combustíveis para veículos de passageiros (gasolina, etanol e GNV) cresceu 9%, em função principalmente da expansão da frota de veículos leves ao longo dos últimos 12 meses e dos investimentos em novos postos da rede Ipiranga realizados em 2008. O volume de diesel totalizou 1.507 mil metros cúbicos no 1T09, 3% abaixo do 1T08, acompanhando a desaceleração da economia. Em relação ao 4T08 houve uma redução de 11% no volume vendido pela Ipiranga, reflexo principalmente da sazonalidade típica entre os períodos.

Evolução do volume de vendas – Ipiranga (000 m³)



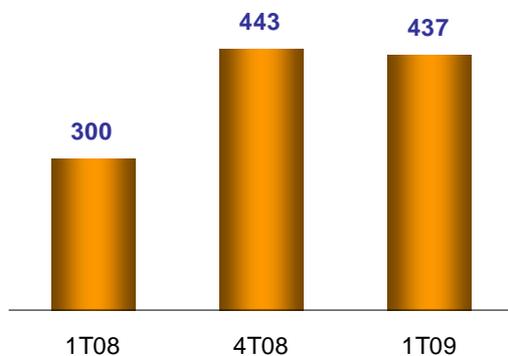
Oxiten – O volume de vendas da Oxiten totalizou 124 mil toneladas, 9% abaixo do 1T08, em função do processo de desestocagem na cadeia produtiva em vários setores da economia e das maiores vendas de glicóis no 1T08, aproveitando a restrição da oferta internacional deste produto naquele período. A variação entre 1T09 e 1T08 é inferior à redução de 24% apresentada entre 4T08 e 4T07, indicando evolução no processo de desestocagem e substituição de importações junto aos clientes da empresa. A composição das vendas apresentou melhora com a participação de especialidades passando de 90% no 1T08 para 93% no 1T09. Em relação ao 4T08, o volume de vendas da Oxiten apresentou redução de 7%, principalmente em função dos efeitos da sazonalidade entre trimestres.

Evolução do volume de vendas – Oxiten (mil toneladas)

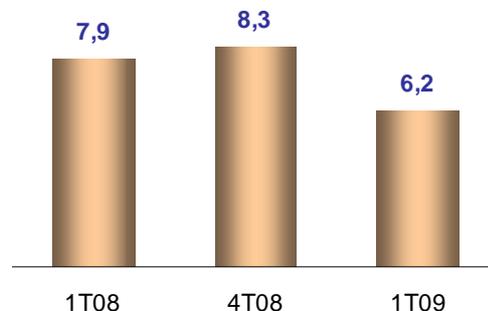


Ultracargo – A armazenagem média da Ultracargo medida em metros cúbicos no 1T09 foi 46% superior à do 1T08, em função da consolidação da União Terminais a partir do 4T08 e da expansão realizada no terminal de Aratu. Em relação ao 4T08, a armazenagem média da Ultracargo medida em metros cúbicos apresentou redução de 1%, fruto da menor movimentação de álcool em função do período de entressafra no primeiro trimestre, parcialmente compensado pelo aumento de 6% na ocupação dos terminais adquiridos da União Terminais. No segmento de transporte, o total de quilômetros rodados apresentou redução de 22% e 26% em relação ao 1T08 e 4T08, respectivamente, em função da decisão da Ultracargo de reduzir sua presença no segmento de carga embalada e do menor ritmo de atividade econômica neste 1T09.

Ocupação média em m³ (000)



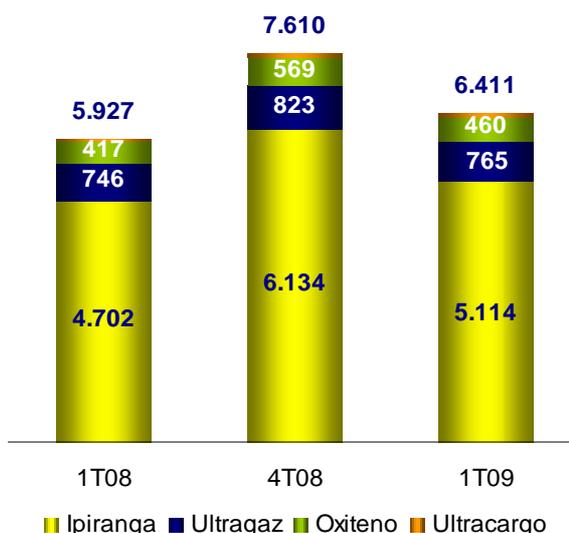
Quilômetros rodados (milhões)



Desempenho Econômico – Financeiro

Receita Líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 6.411 milhões no 1T09, 8% acima da receita líquida apurada no 1T08, em função do crescimento observado em todas as unidades de negócio. Em relação ao 4T08, a receita líquida da Ultrapar apresentou redução de 16% em função da sazonalidade verificada nos negócios.

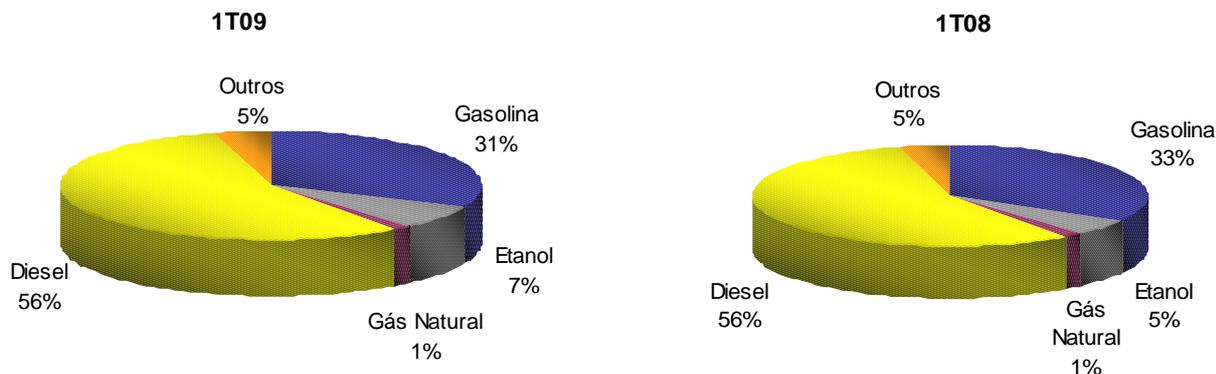
Receita Líquida (em R\$ milhões)



Ultragaz – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 765 milhões no 1T09, um aumento de 3% em relação ao 1T08, principalmente em função dos aumentos no custo do GLP para uso no segmento granel em 2008. Em relação ao 4T08, a receita líquida apresentou redução de 7%, em linha com a variação do volume.

Ipiranga – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 5.114 milhões no 1T09, 9% acima da receita líquida no 1T08, principalmente em função do volume vendido 2% maior no período, do aumento no custo do diesel em 2008 e de medidas implementadas para a melhoria na legislação e fiscalização do setor de combustíveis. Em relação ao 4T08, a receita líquida foi 17% menor, principalmente em função da sazonalidade típica entre os períodos.

Participação dos produtos na receita líquida – Ipiranga





Oxiten – A receita líquida da Oxiten totalizou R\$ 460 milhões no 1T09, 10% acima do 1T08, apesar do volume vendido 9% menor, em função do Real 33% mais desvalorizado. Em relação ao 4T08, a receita líquida apresentou redução de 19% em função do volume vendido sazonalmente menor e da redução de 14% nos preços médios em dólares, notadamente os preços internacionais de glicóis.

Ultracargo – A Ultracargo apresentou receita líquida de R\$ 82 milhões no 1T09, um crescimento de 36% em relação ao 1T08, em função (i) da maior armazenagem média, consequência da consolidação da União Terminais a partir do 4T08 e da expansão realizada no terminal de Aratu e (ii) de reajustes contratuais de tarifas. Em relação ao 4T08, a receita líquida da Ultracargo apresentou redução de 6%, em função da menor movimentação sazonal de álcool e da redução na quilometragem rodada, que foram parcialmente compensadas por uma receita maior nos terminais adquiridos da União Terminais.

Custo dos Produtos Vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultrapar atingiu R\$ 5.885 milhões no 1T09, 8% acima do 1T08. Em relação ao 4T08 o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou redução de 16%.

Ultragaz – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz atingiu R\$ 654 milhões no 1T09, um aumento de 1% em relação ao 1T08, em função dos aumentos no preço ex-refinaria do GLP para uso no segmento granel em 2008, parcialmente compensados por iniciativas para redução de custos implementadas nos últimos 12 meses. Em relação ao 4T08, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz apresentou redução de 9%, superior à variação sazonal de volume em função das iniciativas para redução de custos implementadas.

Ipiranga – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 4.822 milhões no 1T09, um aumento de 9% em relação ao 1T08, em função do volume vendido 2% maior, do reajuste do preço do diesel ex-refinaria em maio de 2008 e da elevação obrigatória do percentual adicionado de biodiesel ao diesel. Em relação ao 4T08, o custo dos produtos vendidos reduziu-se 17%, principalmente em função da redução sazonal de volume típica entre os períodos.

Oxiten – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 1T09 foi de R\$ 376 milhões, um aumento de 12% em relação ao 1T08, apesar do volume vendido 9% menor, em função do Real 33% mais desvalorizado e de maiores custos fixos e depreciação em função do início das operações expandidas ao longo do 4T08. Em relação ao 4T08, o custo dos produtos vendidos da Oxiten apresentou redução de 9%, em função da redução de 7% no volume vendido e de 10% no custo variável por tonelada em dólares. Tal redução no custo variável por tonelada em dólares registrada nas demonstrações financeiras foi significativamente menor que, por exemplo, a redução de 48% nos preços internacionais de eteno, devido ao processo de realização dos estoques da Oxiten com custos históricos maiores que os de reposição.

Ultracargo – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 1T09 foi de R\$ 48 milhões, aumento de 24% em relação ao 1T08, em função da consolidação do custo dos serviços prestados da União Terminais a partir do 4T08. Com relação ao 4T08, o custo dos serviços prestados da Ultracargo foi 11% menor, em função da menor movimentação de álcool e da redução na quilometragem rodada.

Despesas Gerais, Administrativas e de Vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 353 milhões no 1T09, 6% acima do 1T08 e 12% abaixo do apresentado no 4T08.

Ultragaz – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R\$ 87 milhões no 1T09, respectivamente 2% e 3% acima do 1T08 e 4T08, em função de maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas, parcialmente compensadas por menores despesas com indenizações e pelas ações para redução de despesas implementadas ao longo de 2008.

Ipiranga – As despesas gerais, administrativas e de vendas (incluindo as participações estatutárias) da Ipiranga totalizaram R\$ 178 milhões no 1T09, um aumento de 7% em relação ao 1T08 e uma redução de 6% em relação ao 4T08. As despesas de vendas cresceram 2% em relação ao 1T08 e reduziram 9% em relação ao 4T08, em função da variação no volume vendido nos respectivos períodos. As despesas gerais e administrativas (incluindo as participações estatutárias) foram 13% maiores no 1T09 em comparação ao 1T08, em função de (i) maiores despesas com depreciação, (ii) do aumento nas despesas com pessoal decorrentes do acordo coletivo anual, (iii) de despesas com a instalação do Controle Teleprocessado de Frota (CTF) nos postos Texaco e Ipiranga e (iv) de maiores despesas



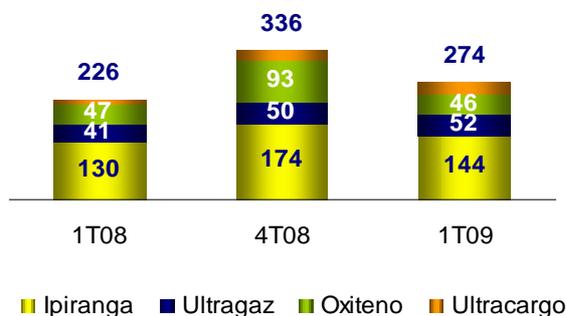
relacionadas a meio ambiente. Em relação ao 4T08, as despesas gerais e administrativas (incluindo as participações estatutárias) da Ipiranga foram 3% menores.

Oxiten – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 63 milhões no 1T09, aumento de 26% em relação ao 1T08, principalmente em função (i) do aumento no custo unitário de fretes, em consequência da desvalorização do Real e do aumento no custo do diesel, (ii) de maiores despesas com pessoal, decorrentes do acordo coletivo anual e variações em remuneração variável e (iii) de maiores despesas relacionadas às operações da Oxiten no exterior. Em relação ao 4T08, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten apresentaram redução de 20% em função do menor volume vendido e da menor remuneração variável.

Ultracargo – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 23 milhões no 1T09, um aumento de 17% em relação ao 1T08 em função da consolidação das despesas gerais, administrativas e de vendas da União Terminais a partir do 4T08 e do aumento nas despesas com pessoal decorrente do acordo coletivo anual. Em relação ao 4T08, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo apresentaram redução de 26%, em função da amortização do ágio da União Terminais ocorrida no 4T08. Excluindo a amortização do ágio da União Terminais ocorrida no 4T08, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo ficaram estáveis neste 1T09 em relação ao 4T08.

EBITDA – A Ultrapar apresentou EBITDA de R\$ 274 milhões no 1T09, um aumento de 21% em relação ao 1T08 em função do aumento do EBITDA da Ipiranga, da Ultragas e da Ultracargo. Em relação ao 4T08, o EBITDA da Ultrapar apresentou redução de 18% em função principalmente da redução sazonal de volumes verificada nos seus negócios.

EBITDA (em R\$ milhões)



Ultragas – A Ultragas apresentou EBITDA de R\$ 52 milhões no 1T09, um aumento de 29% e 5% em relação ao 1T08 e 4T08, respectivamente, apesar da redução no volume vendido, principalmente em função das ações para redução de custos e despesas implementadas nos últimos 12 meses.

Ipiranga – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 144 milhões no 1T09, um aumento de 11% em relação ao 1T08 principalmente em função (i) do aumento de 2% no volume vendido e (ii) das medidas implementadas para a melhoria na legislação e fiscalização do setor de combustíveis. Em relação ao 4T08, o EBITDA apresentou redução de 18% principalmente em função do volume sazonalmente menor.

Oxiten – O EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 46 milhões no 1T09, uma redução de 2% em relação ao 1T08 principalmente em função de redução no volume vendido e maiores custos fixos devido ao início das operações expandidas ao longo do 4T08. Em relação ao 4T08 o EBITDA apresentou redução de 50%, em função dos mesmos fatores já explicados acima, além do benefício da desvalorização de 22% do Real ao longo do 4T08, comparado a um câmbio estável no 1T09, e da diferença entre custos históricos e custos de reposição neste 1T09. A Oxiten estima que o efeito decorrente da diferença entre custos históricos e de reposição foi de R\$ 33 milhões.



Ultracargo – A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 24 milhões, R\$ 14 milhões acima do 1T08, em função da consolidação do EBITDA da União Terminais a partir do 4T08 e da expansão realizada no terminal de Aratu. Em relação ao 4T08, o EBITDA da Ultracargo apresentou crescimento de 15% em função do aumento no EBITDA proveniente de seus terminais, em particular dos terminais adquiridos da União Terminais.

Depreciação e Amortização – O total de despesas e custos com depreciação e amortização no 1T09 foi de R\$ 96 milhões, R\$ 9 milhões superior ao 1T08 em função da agregação da depreciação da União Terminais, das operações expandidas da Oxiteno a partir do 4T08 e dos investimentos em novos postos e embandeiramentos na Ipiranga, parcialmente compensada pela eliminação das despesas com amortização de ágio a partir de 1º de janeiro de 2009. Em relação ao 4T08, o total de despesas e custos com depreciação e amortização foi R\$ 12 milhões menor em função da eliminação das despesas com amortização de ágio a partir de 1º de janeiro de 2009.

Resultado Financeiro – O resultado financeiro da Ultrapar apresentou uma despesa líquida de R\$ 59 milhões no 1T09, R\$ 22 milhões acima da despesa líquida do 1T08. O aumento na despesa financeira líquida no 1T09 reflete (i) o maior endividamento líquido da Ultrapar e (ii) o aumento nas taxas de juros. Em relação ao 4T08, a despesa financeira foi R\$ 40 milhões menor, em decorrência da redução nas taxas de juros e do efeito da desvalorização de 22% do Real ao longo do 4T08 sobre a exposição líquida passiva em moeda estrangeira, em comparação a uma taxa de câmbio estável no 1T09.

Em 31 de março de 2009 a Ultrapar tinha uma posição líquida passiva em moeda estrangeira de US\$ 27 milhões, compatível com o fluxo de curto prazo das vendas em moeda estrangeira da Oxiteno. A Ultrapar encerrou o 1T09 com um endividamento bruto de R\$ 4.139 milhões, incluindo a captação de R\$ 500 milhões junto à Caixa Econômica Federal em março de 2009, e com um endividamento líquido de R\$ 2.562 milhões frente a um endividamento líquido de R\$ 806 milhões ao final do 1T08 e de R\$ 1.538 milhões ao final do 4T08, em função dos desembolsos realizados para as aquisições da União Terminais em outubro de 2008 e da Texaco em março de 2009.

Outras receitas e despesas (antigo resultado não operacional) – No 1T09, a Ultrapar apresentou outras receitas no valor de R\$ 3 milhões, principalmente em função da venda de caminhões nesse trimestre, em comparação a outras receitas de R\$ 6 milhões no 1T08 referente ao resultado da venda do edifício sede da Ipiranga na cidade de São Paulo. No 4T08, a Ultrapar apresentou outras despesas no valor de R\$ 8 milhões, substancialmente em função da descontinuação de certos estudos e projetos.

Lucro Líquido – O lucro líquido consolidado do 1T09 foi de R\$ 91 milhões, em linha com o lucro do 1T08, em função do crescimento de 21% no EBITDA da Ultrapar compensado pelo resultado do maior endividamento líquido e pelo aumento das depreciações. Em relação ao 4T08, o lucro líquido apresentou aumento de 34% em função principalmente da menor despesa financeira líquida.

Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 1.291 milhões no 1T09, distribuídos conforme abaixo:

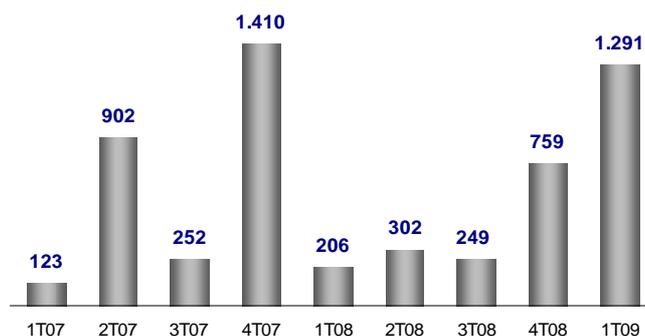
- Na Ultragas foram investidos R\$ 27 milhões direcionados principalmente para a renovação e reposição de vasilhames e tanques.
- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 25 milhões. Os investimentos foram direcionados principalmente a embandeiramentos, novos postos, renovação de contratos e melhorias em postos de serviço e bases de distribuição, sendo que R\$ 29 milhões referem-se a imobilizações, reduzidos de R\$ 4 milhões referentes a repagamentos de financiamentos e bonificações a clientes¹ líquidos de novos desembolsos.
- Na Oxiteno, foram investidos R\$ 41 milhões, concentrados nos projetos de aumento da capacidade produtiva, notadamente a expansão da capacidade de óxido de eteno em Camaçari.
- A Ultracargo investiu R\$ 7 milhões, principalmente em novas ampliações no terminal de Aratu.



Além dos investimentos orgânicos, a Ultrapar realizou em 31 de março de 2009 a liquidação financeira da aquisição da Texaco e contabilizou investimento no valor de R\$ 1.190 milhões.

Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos (R\$ milhões)

Adições ao ativo permanente 1T09 ²	R\$ MM	% do Total
Ultragas	27	26%
Ipiranga	29	28%
Oxiteno	41	40%
Ultracargo	7	6%
Ultrapar³	105	100%



¹ Financiamentos e bonificações a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa

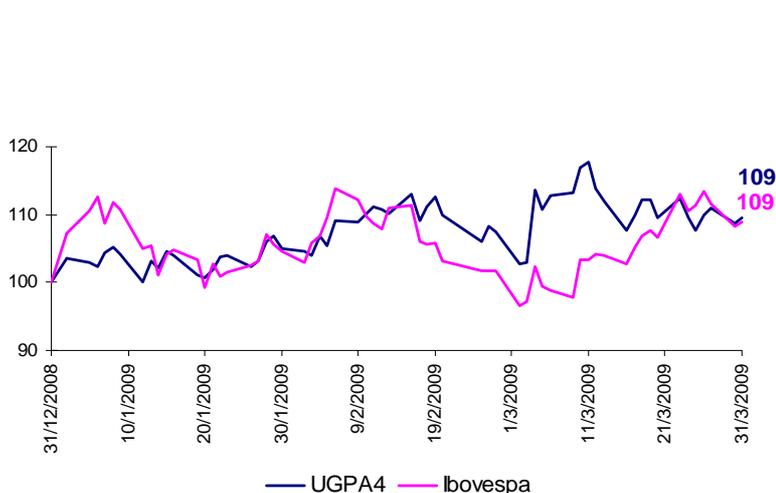
² Líquido de desinvestimentos, não inclui aquisição de participações acionárias

³ Inclui consolidação da Serma (R\$ 2 milhões)

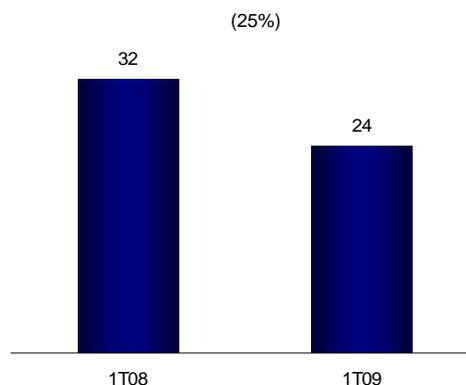
A Ultrapar no mercado de capitais

Considerando-se as negociações ocorridas na BM&FBovespa e na NYSE, o volume financeiro negociado no 1T09 foi de R\$ 24 milhões/dia, 25% abaixo da média de R\$ 32 milhões/dia apresentada no 1T08, trimestre em que ocorreu a incorporação das ações de emissão da Refinaria de Petróleo Ipiranga S.A., atualmente denominada Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (RPR), Distribuidora de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A. (DPPI) e Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga (CBPI) pela Ultrapar. No 1T09, o índice Ibovespa se valorizou 9% e o índice Dow Jones se desvalorizou 13%. No mesmo período, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 9% na BM&FBovespa e de 5% na NYSE. A Ultrapar encerrou o 1T09 com um valor de mercado de R\$ 8 bilhões.

Evolução UGPA4 x Ibovespa - 1T09 (Base 100)



Volume financeiro médio diário (R\$ milhões)



**Resumo das alterações decorrentes da aplicação da Lei 11.638/07 e da Medida Provisória 449/08**

No quadro abaixo estão demonstrados os principais efeitos decorrentes da aplicação da Lei 11.638/07 e da Medida Provisória 449/08 nas demonstrações financeiras do 1T08 e do 4T08. Informações adicionais acerca das alterações decorrentes da nova legislação estão disponíveis nas notas explicativas 2 e 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 e 31 de março de 2009, disponíveis no website da Ultrapar (www.ultra.com.br).

Efeitos da aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08 no EBITDA das unidades de negócios – 1T08
(R\$ milhões)

	Ipiranga	Ultragaz	Oxiten	Ultracargo	Outras/Elim.	Ultrapar
EBITDA antes da aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08	127,9	40,7	47,2	10,2	(3,3)	222,7
Contratos de arrendamento mercantil financeiro reconhecidos como ativo imobilizado e dívida	2,0	-	-	-	-	2,0
Consolidação dos resultados da empresa SERMA* nas demonstrações financeiras	-	-	-	-	1,2	1,2
Total dos efeitos	2,0	-	-	-	1,2	3,2
EBITDA após aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08	129,9	40,7	47,2	10,2	(2,1)	225,9

Principais efeitos da aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08 nas demonstrações financeiras consolidadas – 1T08
(R\$ milhões)

	EBITDA	Resultado financeiro	Lucro líquido	Dívida líquida	Ativo permanente	Patrimônio líquido
Valores antes da aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08	222,7	(37,3)	90,1	787,9	3.046,0	4.654,1
Contratos de arrendamento mercantil financeiro reconhecidos como ativo imobilizado e dívida	2,0	(0,5)	0,4	29,9	29,9	(0,3)
Consolidação da empresa SERMA* e equivalência patrimonial da Metalplus** nas demonstrações financeiras	1,2	(0,1)	-	(0,9)	11,6	(0,3)
Variação cambial do investimento líquido em certas controladas no exterior contabilizados diretamente na conta Ajuste acumulado de conversão no Patrimônio Líquido	-	(1,1)	(1,1)	-	-	-
Marcação a mercado de aplicações financeiras e instrumentos de proteção cambial e de juros	-	0,4	0,3	0,2	-	(0,3)
Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários reconhecidos como redutor da dívida	-	1,2	0,8	(10,7)	-	0,8
Ajuste a valor presente dos saldos de crédito de ICMS sobre a aquisição de ativo imobilizado (CIAP)	-	-	-	-	4,3	-
Total dos efeitos	3,2	(0,1)	0,4	18,5	45,8	(0,1)
Valores após aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08	225,9	(37,3)	90,5	806,4	3.091,8	4.654,0



Efeitos da aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08 no EBITDA das unidades de negócios – 4T08
(R\$ milhões)

	<u>Ipiranga</u>	<u>Ultragaz</u>	<u>Oxiten</u>	<u>Ultracargo</u>	<u>Outras/Elim.</u>	<u>Ultrapar</u>
EBITDA antes da aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08	171,2	50,0	92,8	20,9	(4,0)	330,9
Contratos de arrendamento mercantil financeiro reconhecidos como ativo imobilizado e dívida CVM 554 / CPC 06	3,2	-	-	-	0,1	3,3
Consolidação dos resultados da empresa SERMA* nas demonstrações financeiras CVM 565 / CPC 13	-	-	-	-	1,3	1,3
Total dos efeitos	3,2	-	-	-	1,4	4,6
EBITDA após aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08	174,4	50,0	92,8	20,9	(2,6)	335,5

Principais efeitos da aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08 nas demonstrações financeiras consolidadas – 4T08
(R\$ milhões)

	<u>EBITDA</u>	<u>Resultado financeiro</u>	<u>Lucro líquido</u>	<u>Dívida líquida</u>	<u>Ativo permanente</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Valores antes da aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08	330,9	(88,1)	77,3	1.524,3	3.726,3	4.646,1
Contratos de arrendamento mercantil financeiro reconhecidos como ativo imobilizado e dívida CVM 554 / CPC 06	3,3	(1,0)	0,8	25,4	29,0	2,4
Consolidação da empresa SERMA* e equivalência patrimonial da Metalplus** nas demonstrações financeiras CVM 565 / CPC 13	1,3	-	-	(0,2)	14,9	(0,3)
Varição cambial do investimento líquido em certas controladas no exterior contabilizados diretamente na conta Ajuste acumulado de conversão no Patrimônio Líquido CVM 534 / CPC 02	-	(4,2)	(4,2)	-	-	-
Marcação a mercado de aplicações financeiras e instrumentos de proteção cambial e de juros CVM 566 / CPC 14	-	(5,6)	(5,8)	(1,6)	-	1,1
Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários reconhecidos como redutor da dívida CVM 556 / CPC 08	-	(0,1)	(0,1)	(9,6)	-	0,9
Ajuste a valor presente dos saldos de crédito de ICMS sobre a aquisição de ativo imobilizado (CIAP) CVM 564 / CPC 12	-	-	-	-	5,5	-
Total dos efeitos	4,6	(10,9)	(9,3)	14,0	49,4	4,1
Valores após aplicação da Lei 11.638/07 e MP 449/08	335,5	(98,9)	68,1	1.538,3	3.775,7	4.650,2

*SERMA – Associação dos Usuários de Equipamentos de Processamento de Dados e Serviços Correlatos (responsável pelos serviços de informática corporativa na Ultrapar)

** Metalúrgica Plus S/A – Antiga fabricante de vasilhames, atualmente inoperante



Perspectivas

Com a integração da Texaco a partir de 1º de abril, demos início ao processo de implementação do nosso plano de negócios, que inclui a integração do negócio adquirido à Ultrapar e a implantação do modelo de negócios da Ipiranga, com foco na realização das sinergias estimadas e na captura dos benefícios decorrentes da ampliação de escala e da atuação nacional. Em paralelo, esperamos a continuidade na trajetória de crescimento de nossos resultados, baseada na combinação da resiliência e da solidez financeira dos nossos negócios com os benefícios advindos dos investimentos realizados ao longo dos últimos anos. Na Ipiranga, além dos resultados da Texaco, a venda de combustíveis para veículos de passageiros deve manter a tendência positiva de crescimento com base na maior frota de veículos. Na Ultragas, a continuidade dos programas de melhoria da eficiência operacional Ultralevel e Ultraflex, que contribuíram para a otimização de custos e despesas nos últimos trimestres, deve continuar proporcionando crescimento de resultados em 2009. Na Oxiteno, observamos uma retomada progressiva do volume vendido, em grande parte derivada de deslocamento das importações, fazendo com que os benefícios de menores custos de matéria-prima sejam capturados ao longo do tempo. Na Ultracargo, seguiremos focados na captura dos benefícios decorrentes da aquisição da União Terminais.

Próximos Eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 15/05/2009

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 15 de maio de 2009 para comentários sobre o desempenho da companhia no primeiro trimestre de 2009 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional: 11 horas (horário Brasília)

Telefone: +55 (11) 2101 4848

Código: Ultrapar

Internacional: 12:30 horas (horário Brasília) / 11:30 horas (horário NY)

Participantes 0800 Brasil: 0800 891 9722

Participantes EUA: +1 800 418 6854

Participantes Internacionais: +1 (973) 200 3114

Código: Ultrapar

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



1º trimestre de 2009

Informações Operacionais e de Mercado

Foco Financeiro	1T09	1T08	4T08
Margem EBITDA Ultrapar	4%	4%	4%
Margem Líquida Ultrapar	1%	2%	1%
Produtividade	1T09	1T08	4T08
EBITDA R\$/ton Ultragaz	144	111	128
EBITDA R\$/m ³ Ipiranga	52	48	56
EBITDA R\$/ton Oxiteno	373	345	696
Foco em Recursos Humanos	1T09	1T08	4T08
Número de funcionários Ultrapar	9.366	9.601	9.496
Número de funcionários Ultragaz	4.075	4.355	4.109
Número de funcionários Ipiranga	2.096	2.128	2.083
Número de funcionários Oxiteno	1.567	1.540	1.565
Número de funcionários Ultracargo	1.328	1.267	1.459
Foco no Mercado de Capitais	1T09	1T08	4T08
Quantidade de Ações (mil)	136.096	136.096	136.096
Valor de Mercado ¹ – R\$ milhões	7.484	8.278	6.247
BM&FBovespa	1T09	1T08	4T08
Volume médio/dia (ações)	309.980	409.033	388.440
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	17.081	24.905	17.673
Cotação média (R\$/ação)	55,1	60,9	45,5
Nyse	1T09	1T08	4T08
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	12.487	9.934	13.445
Volume médio/dia (ADRs)	125.791	114.010	153.501
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	2.974	3.964	3.175
Cotação média (US\$/ADRs)	23,6	34,8	20,7
Total³	1T09	1T08	4T08
Volume médio/dia (ações)	435.771	523.043	541.942
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	23.963	31.814	24.878

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores da página 24 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
(55 11) 3177-7014
invest@ultra.com.br
www.ultra.com.br

¹ Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

² 1 ADR = 1 ação preferencial.

³ Total = BM&FBovespa + NYSE. A partir de dezembro de 2007 considera 54.770.590 ações preferenciais emitidas pela Ultrapar para a incorporação das ações da RPR, DPPI e CBPI.



ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2009	2008	2008
ATIVO			
Caixa e aplicações financeiras	1.569,8	2.365,4	2.126,4
Contas a receber de clientes	1.451,6	1.190,2	1.429,3
Estoques	871,1	714,1	1.033,8
Imposto de renda diferido	112,6	94,1	111,8
Outros	362,4	971,7	434,5
Total Ativo Circulante	<u>4.367,5</u>	<u>5.335,5</u>	<u>5.135,8</u>
Investimentos	1.223,9	47,8	34,0
Imobilizado e Intangível	3.735,6	2.982,4	3.726,1
Diferido	14,1	61,6	15,6
Aplicações financeiras	7,2	120,2	7,2
Imposto de renda diferido LP	402,2	156,6	408,7
Contas a receber de clientes LP	199,0	172,6	210,1
Outros	131,0	136,6	129,7
Total Ativo L.P. & Permanente	<u>5.713,0</u>	<u>3.677,8</u>	<u>4.531,4</u>
TOTAL ATIVO	<u>10.080,5</u>	<u>9.013,3</u>	<u>9.667,2</u>
PASSIVO			
Empréstimos	2.083,5	1.874,1	1.658,1
Fornecedores	510,9	429,2	614,2
Salários e encargos	127,3	106,5	164,6
Impostos	113,7	140,8	121,1
Outros	188,8	123,9	189,7
Total Passivo Circulante	<u>3.024,2</u>	<u>2.674,5</u>	<u>2.747,7</u>
Empréstimos	2.054,9	1.417,9	2.013,8
Imposto de renda diferido	22,8	2,6	18,2
Outros	197,8	229,0	199,1
Total Passivo de Longo Prazo	<u>2.275,5</u>	<u>1.649,5</u>	<u>2.231,1</u>
TOTAL PASSIVO	<u>5.299,7</u>	<u>4.324,0</u>	<u>4.978,8</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital	3.696,8	3.696,8	3.696,8
Reserva de capital	1,0	1,0	0,9
Reserva de reavaliação	9,8	11,3	10,3
Reservas de lucros	940,8	854,0	940,1
Ajuste de avaliação patrimonial	(5,6)	(0,6)	(6,2)
Ajuste acumulado de conversão	7,2	1,1	8,3
Lucros acumulados	91,5	90,4	-
Total Patrimônio Líquido	<u>4.741,5</u>	<u>4.654,0</u>	<u>4.650,2</u>
Participação Minoritária	39,3	35,3	38,2
TOTAL P.L. & MINORITÁRIOS	<u>4.780,8</u>	<u>4.689,3</u>	<u>4.688,4</u>
TOTAL PASSIVO E P.L.	<u>10.080,5</u>	<u>9.013,3</u>	<u>9.667,2</u>
Caixa e aplicações financeiras	1.577,0	2.485,6	2.133,6
Empréstimos	4.138,5	3.292,0	3.671,9
Caixa (endividamento) líquido	<u>(2.561,5)</u>	<u>(806,4)</u>	<u>(1.538,3)</u>



1º trimestre de 2009

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	MAR	MAR	DEZ	MAR	MAR
	2009	2008	2008	2009	2008
Vendas líquidas	6.411,4	5.927,4	7.609,7	6.411,4	5.927,4
Custo dos produtos vendidos	(5.885,2)	(5.461,2)	(6.981,8)	(5.885,2)	(5.461,2)
Lucro bruto	526,2	466,2	627,9	526,2	466,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(151,2)	(135,1)	(157,4)	(151,2)	(135,1)
Gerais e administrativas	(144,6)	(129,7)	(163,1)	(144,6)	(129,7)
Depreciação e amortização	(57,3)	(68,9)	(79,1)	(57,3)	(68,9)
Outros resultados operacionais	4,7	6,9	1,1	4,7	6,9
EBIT	177,8	139,4	229,4	177,8	139,4
Resultado financeiro	(58,9)	(37,3)	(98,9)	(58,9)	(37,3)
Receita financeira	58,6	54,1	67,7	58,6	54,1
Despesa financeira	(117,5)	(91,4)	(166,6)	(117,5)	(91,4)
Equivalência patrimonial Coligadas	(0,1)	0,1	(0,2)	(0,1)	0,1
Outras receitas	3,0	6,3	(8,2)	3,0	6,3
Lucro antes dos impostos	121,8	108,5	122,1	121,8	108,5
Imposto de renda e contribuição social	(36,2)	(24,9)	(64,5)	(36,2)	(24,9)
Incentivos fiscais	6,9	8,6	14,2	6,9	8,6
Lucro antes da participação minoritária	92,5	92,2	71,8	92,5	92,2
Participação estatutária dos empregados	-	(1,2)	(2,4)	-	(1,2)
Participação minoritária	(1,3)	(0,5)	(1,3)	(1,3)	(0,5)
Lucro líquido	<u>91,2</u>	<u>90,5</u>	<u>68,1</u>	<u>91,2</u>	<u>90,5</u>
EBITDA	274,1	225,9	335,5	274,1	225,9
Depreciação e amortização	96,3	87,7	108,5	96,3	87,7
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	1.291,3	205,7	758,6	1.291,3	205,7
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	0,68	0,67	0,51	0,68	0,67
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,54	0,17	0,33	0,54	0,17
Dívida líquida / LTM EBITDA	2,27	0,91	1,43	2,27	0,91
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,21	0,17	0,29	0,21	0,17
Margem bruta	8,2%	7,9%	8,3%	8,2%	7,9%
Margem operacional	2,8%	2,4%	3,0%	2,8%	2,4%
Margem EBITDA	4,3%	3,8%	4,4%	4,3%	3,8%



1º trimestre de 2009

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	JAN - MAR	
	2009	2008
Caixa gerado pelas atividades operacionais	362,4	114,4
Lucro líquido	91,2	90,5
Participação minoritária	1,3	0,5
Depreciação e amortização	96,3	87,7
Capital de giro	66,7	(115,5)
Despesas financeiras (A)	91,5	63,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7,4	(21,0)
Outros (B)	8,0	9,2
Caixa consumido pelas atividades de investimento	(1.295,0)	(160,5)
Adições ao ativo permanente, líquido de desinvestimento	(105,4)	(160,5)
Aquisição de participações acionárias	(1.189,6)	-
Caixa gerado (consumido) em atividades financeiras	376,0	788,0
Captações de dívida de curto prazo	21,2	1.328,8
Amortizações de dívida de curto prazo	(170,4)	(1.736,7)
Captações de dívida de longo prazo	526,0	437,2
Empresas relacionadas	(0,7)	(1,2)
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria (C)	-	(37,1)
Dividendos pagos (D)	(0,1)	(238,6)
Recebimentos de Petrobras/Braskem relacionados à aquisição do Grupo Ipiranga	-	1.035,6
Varição de caixa e aplicações financeiras	(556,6)	741,9
Saldo inicial de caixa (E)	2.133,6	1.743,7
Saldo final de caixa (E)	1.577,0	2.485,6
Informações adicionais		
Caixa desembolsado para pagamento de juros (F)	13,2	65,7
Caixa desembolsado para pagamento de IR/CSL (G)	11,0	28,5

- (A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa. Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.
- (B) Constituído, principalmente, de baixa do ativo permanente e movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.
- (C) Até setembro 2008 era apresentada na linha "Aquisição de Participações Acionárias".
- (D) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.
- (E) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.
- (F) Incluído no caixa consumido pelas atividades financeiras.
- (G) Incluído no caixa gerado pelas atividades operacionais.



1º trimestre de 2009

ULTRAGAZ
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2009	2008	2008
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	184,1	157,7	172,9
Contas a receber de clientes de longo prazo	13,7	12,0	12,6
Estoques	36,5	33,0	58,0
Outros	44,9	11,4	36,5
Imobilizado e Intangível	521,9	474,7	522,0
Diferido	14,1	20,9	15,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	815,2	709,6	817,6
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	40,4	22,2	32,9
Salários e encargos	46,2	38,3	48,5
Impostos	4,1	4,5	4,5
Outros	2,6	2,0	3,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	93,3	67,0	89,5

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	MAR	MAR	DEZ	MAR	MAR
	2009	2008	2008	2009	2008
Vendas líquidas	765,1	745,8	822,7	765,1	745,8
Custo dos produtos vendidos	(654,2)	(648,9)	(716,8)	(654,2)	(648,9)
Lucro bruto	110,9	96,9	105,9	110,9	96,9
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(36,5)	(26,8)	(30,4)	(36,5)	(26,8)
Gerais e administrativas	(21,6)	(28,4)	(24,5)	(21,6)	(28,4)
Depreciação e amortização	(29,4)	(30,7)	(29,8)	(29,4)	(30,7)
Outros resultados operacionais	(0,4)	(1,1)	(1,0)	(0,4)	(1,1)
EBIT	23,0	9,9	20,2	23,0	9,9
EBITDA	52,4	40,7	50,0	52,4	40,7
Depreciação e amortização	29,4	30,7	29,8	29,4	30,7
ÍNDICES					
Margem bruta	14,5%	13,0%	12,9%	14,5%	13,0%
Margem operacional	3,0%	1,3%	2,5%	3,0%	1,3%
Margem EBITDA	6,8%	5,5%	6,1%	6,8%	5,5%



1º trimestre de 2009

IPIRANGA
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2009	2008	2008
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	1.000,0	817,5	991,4
Contas a receber de clientes de longo prazo	184,9	160,0	196,8
Estoques	390,2	343,9	452,0
Outros	107,4	77,3	81,1
Imobilizado e Intangível	791,2	737,5	794,4
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.473,7	2.136,2	2.515,7
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	343,7	277,7	436,3
Salários e encargos	31,9	30,3	54,1
Benefícios pós-emprego	69,4	80,2	69,4
Impostos	55,6	90,6	61,8
Outros	4,8	35,3	13,5
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	505,4	514,1	635,1

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	MAR	MAR	DEZ	MAR	MAR
	2009	2008	2008	2009	2008
Vendas líquidas	5.113,5	4.702,3	6.134,2	5.113,5	4.702,3
Custo dos serviços prestados	(4.822,3)	(4.432,1)	(5.800,1)	(4.822,3)	(4.432,1)
Lucro bruto	291,2	270,2	334,1	291,2	270,2
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(87,6)	(86,0)	(96,3)	(87,6)	(86,0)
Gerais e administrativas	(66,4)	(57,3)	(67,0)	(66,4)	(57,3)
Depreciação e amortização	(24,4)	(21,9)	(24,2)	(24,4)	(21,9)
Outros resultados operacionais	4,4	2,6	4,3	4,4	2,6
EBIT	117,2	107,7	150,9	117,2	107,7
EBITDA	143,5	129,9	174,4	143,5	129,9
Depreciação e amortização	26,3	23,4	25,9	26,3	23,4
Participação estatutária	-	1,2	2,4	-	1,2
ÍNDICES					
Margem bruta	5,7%	5,7%	5,4%	5,7%	5,7%
Margem operacional	2,3%	2,3%	2,5%	2,3%	2,3%
Margem EBITDA	2,8%	2,8%	2,8%	2,8%	2,8%



1º trimestre de 2009

OXITENO
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2009	2008	2008
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	231,6	186,2	241,5
Estoques	420,6	305,9	512,5
Outros	154,8	166,4	166,5
Imobilizado e Intangível	1.439,5	1.064,9	1.429,7
Diferido	-	7,5	-
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.246,5	1.730,9	2.350,2
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	97,3	112,0	133,5
Salários e encargos	34,3	24,7	47,0
Impostos	23,1	17,3	17,7
Outros	8,4	5,5	4,4
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	163,1	159,5	202,6

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	MAR	MAR	DEZ	MAR	MAR
	2009	2008	2008	2009	2008
Vendas líquidas	460,1	416,5	568,7	460,1	416,5
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(297,1)	(294,0)	(349,8)	(297,1)	(294,0)
Custo fixo	(55,0)	(31,5)	(46,3)	(55,0)	(31,5)
Depreciação e amortização	(23,9)	(10,2)	(17,0)	(23,9)	(10,2)
Lucro bruto	84,1	80,8	155,6	84,1	80,8
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(26,8)	(21,9)	(29,4)	(26,8)	(21,9)
Gerais e administrativas	(34,8)	(26,0)	(47,9)	(34,8)	(26,0)
Depreciação e amortização	(1,4)	(2,2)	(1,9)	(1,4)	(2,2)
Outros resultados operacionais	(0,2)	4,1	(2,5)	(0,2)	4,1
EBIT	20,9	34,8	73,9	20,9	34,8
EBITDA	46,2	47,2	92,8	46,2	47,2
Depreciação e amortização	25,3	12,4	18,9	25,3	12,4
ÍNDICES					
Margem bruta	18,3%	19,4%	27,4%	18,3%	19,4%
Margem operacional	4,5%	8,4%	13,0%	4,5%	8,4%
Margem EBITDA	10,0%	11,3%	16,3%	10,0%	11,3%



ULTRACARGO
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	MAR	MAR	DEZ
	2009	2008	2008
ATIVO OPERACIONAL			
Contas a receber de clientes	32,6	29,4	33,0
Estoques	2,8	3,5	3,2
Outros	11,6	6,8	10,5
Imobilizado e Intangível	433,1	239,5	439,2
Diferido	-	0,4	-
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	480,1	279,6	485,9
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	17,0	11,5	15,4
Salários e encargos	14,2	10,4	13,3
Impostos	3,5	2,1	4,0
Outros	2,0	0,9	0,5
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	36,7	24,9	33,2

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais - Legislação Societária

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	MAR	MAR	DEZ	MAR	MAR
	2009	2008	2008	2009	2008
Vendas Líquidas	81,7	59,9	86,6	81,7	59,9
Custo dos serviços prestados	(48,2)	(38,9)	(54,0)	(48,2)	(38,9)
Lucro bruto	33,5	21,0	32,6	33,5	21,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(0,1)	(0,2)	(0,9)	(0,1)	(0,2)
Gerais e administrativas	(23,0)	(19,0)	(21,7)	(23,0)	(19,0)
Depreciação e amortização	(0,2)	(0,6)	(8,6)	(0,2)	(0,6)
Outros resultados operacionais	0,7	1,3	0,4	0,7	1,3
EBIT	10,9	2,5	1,8	10,9	2,5
EBITDA	24,0	10,2	20,9	24,0	10,2
Depreciação e amortização	13,1	7,7	19,1	13,1	7,7
ÍNDICES					
Margem bruta	41,0%	35,1%	37,6%	41,0%	35,1%
Margem operacional	13,3%	4,2%	2,1%	13,3%	4,2%
Margem EBITDA	29,4%	17,0%	24,1%	29,4%	17,0%



1º trimestre de 2009

ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de dólares norte-americanos, exceto lucro por ação - Legislação Societária

(US\$ milhões)	TRIMESTRES FINDOS EM				
	MAR	MAR	DEZ	MAR	MAR
	2009	2008	2008	2009	2008
Vendas líquidas					
Ultrapar	2.773,9	3.413,4	3.340,7	2.773,9	3.413,4
Ultragaz	331,0	429,5	361,2	331,0	429,5
Ipiranga	2.212,4	2.707,9	2.692,9	2.212,4	2.707,9
Oxiteno	199,1	239,9	249,7	199,1	239,9
Ultracargo	35,3	34,5	38,0	35,3	34,5
EBIT					
Ultrapar	76,9	80,3	100,7	76,9	80,3
Ultragaz	10,0	5,7	8,9	10,0	5,7
Ipiranga	50,7	62,0	66,2	50,7	62,0
Oxiteno	9,0	20,0	32,4	9,0	20,0
Ultracargo	4,7	1,4	0,7	4,7	1,4
Margem operacional					
Ultrapar	3%	2%	3%	3%	2%
Ultragaz	3%	1%	2%	3%	1%
Ipiranga	2%	2%	2%	2%	2%
Oxiteno	5%	8%	13%	5%	8%
Ultracargo	13%	4%	2%	13%	4%
EBITDA					
Ultrapar	118,6	130,1	147,3	118,6	130,1
Ultragaz	22,7	23,4	22,0	22,7	23,4
Ipiranga	62,1	74,8	76,6	62,1	74,8
Oxiteno	20,0	27,2	40,7	20,0	27,2
Ultracargo	10,4	5,9	9,2	10,4	5,9
Margem EBITDA					
Ultrapar	4%	4%	4%	4%	4%
Ultragaz	7%	5%	6%	7%	5%
Ipiranga	3%	3%	3%	3%	3%
Oxiteno	10%	11%	16%	10%	11%
Ultracargo	29%	17%	24%	29%	17%
Lucro líquido					
Ultrapar	39,5	52,1	29,9	39,5	52,1
Lucro por ação (US\$)	0,29	0,39	0,22	0,29	0,39



1º trimestre de 2009

ULTRAPAR
EMPÉSTIMOS COM TERCEIROS
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPÉSTIMOS	Saldos em Março/2009							Índices/ Moeda	Encargos anuais %		Vencimentos
	Ultragaz	Oxiten	Ultracargo	Ipiranga	Outras	Ultrapar Controladora	Ultrapar Consolidado		Mínimo	Máximo	
Moeda Estrangeira											
Notas no mercado externo	582,8	-	-	-	-	-	582,8	US\$	7,2	7,2	2015
Notas no mercado externo	142,1	-	-	-	-	-	142,1	US\$	9,0	9,0	2020
Empréstimo sindicalizado	-	139,9	-	-	-	-	139,9	US\$ + LIBOR	1,2	1,2	2011
ACC	-	130,2	-	-	-	-	130,2	US\$	3,7	9,0	< 232 dias
BNDES	18,7	29,4	1,1	-	-	-	49,2	US\$	6,6	9,8	2010 a 2015
Instituições financeiras	-	46,5	-	-	-	-	46,5	US\$ + LIBOR	1,1	2,1	2009 a 2011
Instituições financeiras	-	14,5	-	-	-	-	14,5	MX\$ + TIE	1,0	4,0	2009 a 2014
FINIMP - União Terminais	-	-	4,7	-	-	-	4,7	US\$	7,0	7,8	2009 a 2012
BNDES	1,1	-	1,3	-	-	-	2,4	UMBNDDES	7,6	9,3	2009 a 2011
Instituições financeiras	-	0,3	-	-	-	-	0,3	Bs	28,0	28,0	2013
Subtotal	744,7	360,8	7,1	-	-	-	1.112,6				
Moeda Nacional											
Notas promissórias	-	-	-	-	-	1.240,0	1.240,0	CDI	3,6	3,6	2009
Banco do Brasil	-	-	-	528,8	-	-	528,8	CDI	91,0	95,0	2009 a 2010
Caixa Econômica Federal	-	-	-	493,5	-	-	493,5	CDI	120,0	120,0	2012
BNDES	111,7	205,0	77,1	0,1	-	-	394,0	TJLP	1,5	4,8	2009 a 2018
Empréstimo de capital de giro - MaxFácil	-	-	-	111,5	-	-	111,5	CDI	100,0	100,0	2010
Banco do Nordeste do Brasil	-	103,5	-	-	-	-	103,5	FNE	8,5	10,0	2018
FINEP	-	63,5	-	-	-	-	63,5	TJLP	(2,0)	5,0	2009 a 2014
FINAME	-	4,2	7,1	22,3	-	-	33,6	TJLP	2,0	5,1	2009 a 2013
Empréstimo de capital de giro - União Terminais/RPR	-	-	12,4	-	18,7	-	31,1	CDI	105,0	130,1	2009 a 2011
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	21,9	-	-	21,9	CDI	0,3	1,6	2009 a 2011
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	-	1,1	-	1,1	R\$	13,0	15,9	2011 a 2013
Outros	-	-	-	3,5	-	-	3,5	CDI	0,3	0,5	2009 a 2011
Subtotal	111,7	376,2	96,6	1.181,6	19,8	1.240,0	3.025,9				
Total	856,4	737,1	103,7	1.181,6	19,8	1.240,0	4.138,5				
Composição por ano de vencimento											
Até 1 ano	46,0	242,3	48,5	498,0	8,8	1.240,0	2.083,5				
De 1 a 2 anos	28,3	83,1	17,9	219,5	0,3	-	349,1				
De 2 a 3 anos	27,6	213,8	14,2	462,5	10,4	-	728,5				
De 3 a 4 anos	24,3	66,6	13,5	1,4	0,2	-	106,0				
De 4 a 5 anos	11,4	58,0	6,5	0,2	0,1	-	76,2				
Após 5 anos	718,7	73,2	3,2	-	-	-	795,2				
Total	856,4	737,1	103,7	1.181,6	19,8	1.240,0	4.138,5				

TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio / UMBNDDES = unidade monetária do BNDES / CDI = certificado de depósito interbancário / BS = Bolívar Venezuelano / FNE = Fundo Constitucional do Nordeste.

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Março/2009						
	Ultragaz	Oxiten	Ultracargo	Ipiranga	Outras	Ultrapar Controladora	Ultrapar Consolidado
	148,3	861,9	23,0	406,4	95,4	42,0	1.577,0